

O-120G

Etiologia e incidência de traumas faciais relacionados aos acidentes motociclísticos e a utilização do capacete

Momesso *GAC, Aranega AM, Souza FA, Ponzoni D, Bassi APF, Garcia Junior IR, Magro Filho O

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Os traumas faciais apresentam grande importância na sociedade contemporânea. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, eles estão entre as principais causas de morte e morbidade no mundo, sendo a motocicleta o transporte mais vulnerável para a ocorrência destes traumas, principalmente quando não há o uso correto do capacete. O objetivo deste trabalho foi questionar alunos universitários sobre o uso de suas motocicletas e capacetes a fim de identificar erros mais frequentes que poderiam desencadear acidentes de trânsito envolvendo motocicletas, além de estudar casuística sobre a ocorrência de acidentes de trânsito na vida dos entrevistados. Para tanto se aproveitou com o CIRPACfoa conscientizar a população alvos sobre os fatores etiológicos que desencadeiam os traumas bucomaxilofaciais. Após coleta de 100 questionários, 46 foram tabulados mostrando que 39,13% relataram ter sofrido acidente de motocicleta, sendo a metade por mais de uma vez, sem consequências de traumas faciais. Observou-se também que há um maior respeito das leis de trânsito na rodovia do que na cidade. 100% dos entrevistados relataram usar capacetes, sendo 80,43% presos pela cinta jugular. A maioria dos entrevistados (80,61%) relatou não dirigir após beber. Concluiu-se que o maior respeito nas rodovias e o menor uso de álcool podem estar gerando traumas faciais menores devido à baixa velocidade, o que nem sempre envolve fraturas faciais. Por outro lado, a falta do uso correto dos capacetes tem sido uma conduta constante, proporcionando grande risco de mortalidade devido aos traumas cranioencefálicos.

gustavomomesso@gmail.com